



A seca recente no Canal do Panamá não foi impulsionada pelo aquecimento global, mas por chuvas abaixo da normal ligadas ao ciclo climático natural El Niño.

Os baixos níveis de reservatórios diminuíram o tráfego da carga no canal durante a maior parte do ano passado. Sem água suficiente para levantar e baixar navios, as autoridades tiveram que reduzir os barcos permitidos ao redor do mundo criando dores caras nas companhias marítimas nos últimos meses começaram novamente com travessia

As preocupações com a água da área ainda poderiam se aprofundar nas próximas décadas, disseram os pesquisadores. Uma análise sobre seca, medida que cresce e o comércio marítimo do Panamá expande-se na população panamenha espera ser uma parcela muito maior de oferta disponível até 2050; Isso significa futuros anos El Niño podem trazer interrupções mais amplas não apenas para transporte global mas também fornecimentos hídricos aos moradores locais... [

“Mesmo pequenas mudanças na precipitação podem trazer impactos desproporcionais”, disse Maja Vahlberg, consultora do Centro Climático da Cruz Vermelha e Crescente Vermelho que contribuiu para a nova análise.

O Panamá, geralmente é um dos lugares mais úmidos da Terra. Em média a área ao redor do canal recebe chuva de quase todos os metros por ano na estação chuvosa entre maio e dezembro; essa precipitação também se torna essencial para as operações no Canal ou água potável consumida pela metade das 4,5 milhões pessoas que vivem lá dentro

No ano passado, porém a precipitação chegou cerca de um quarto abaixo do normal. O terceiro mais seco da nação quase século e meio dos registros foi o período árido que ocorreu pouco depois das outras duas pessoas: uma entre 1997-98; outra no 2024-16 – todas as três coincidiram com condições El Niño

"Nunca tivemos um agrupamento de tantos eventos realmente intensos ao redor do canal tão pouco tempo", disse Steven Paton, diretor do Programa Físico Monitorização no Panamá. Ele e os outros cientistas que conduziram a nova análise queriam saber: Foi apenas má sorte? Ou foi relacionado ao aquecimento global ou portanto uma prenúncio das coisas por vir?"

Para responder à pergunta, os pesquisadores analisaram tanto registros meteorológicos no Panamá quanto modelos de computador que simulam o clima global sob diferentes condições. Os cientistas descobriram que a pouca chuva, não as altas temperaturas e o evaporação de mais água foi uma das principais razões para baixa quantidade nos reservatórios do canal. O registro meteorológico sugere um decréscimo modesto da precipitação na estação chuvosa no Panamá nas últimas décadas mas os modelos ainda mostram como é importante evitar mudanças climáticas induzida pelo homem

"Não temos certeza do que está causando essa ligeira tendência de secagem, ou se é uma anomalia ou algum outro fator não levado em conta", disse Clair Barnes.

pesquisador climático no Imperial College London e autor da análise: "As tendências futuras num clima mais quente também são incertas".

Em qualquer ano El Niño, por outro lado se muito mais claramente ligada a pluviosidade abaixo da média na área. Há uma probabilidade de 5% que as chuvas sejam tão baixas quanto ao redor do canal em 2024

No momento, as condições do El Niño estão enfraquecendo de acordo com a Administração Nacional Oceânica e Atmosférica. A fase oposta ao ciclo deve aparecer neste verão. Os cientistas que analisaram a seca do Canal Panamá são afiliados à World Weather Attribution, uma iniciativa de pesquisa para examinar eventos climáticos extremos logo após eles ocorrerem. Suas descobertas sobre essa estiagem ainda não foram revisadas por pares

---

Author: dimarlen.dominiotemporario.com

Subject: seca no canal do Panamá

Keywords: seca no canal do Panamá

Update: 2025/2/8 6:07:03